

ACONTECIMENTOS/ Marcado por tristeza, comoção e revolta com crimes violentos, 2021 também trouxe o sentimento de fé e expectativa com o início e o avanço da vacinação em massa contra a covid-19 no DF

Ano marcado por dor e esperança

» DARCIANNE DIOGO » EDIS HENRIQUE PERES » PEDRO MARRA » ANA ISABEL MANSUR

O ano de 2021 foi marcado por acontecimentos que causaram tristeza, comoção e revolta, mas que também trouxeram esperança e fé. Um dos casos de repercussão nacional foi o de Lázaro Barbosa Sousa, criminoso acusado de cometer uma chacina em Ceilândia e matar quatro pessoas da mesma família em 9 de junho. O homicida foi morto em confronto com policiais militares do Estado de Goiás, em Águas Lindas. Outro marco importante na história da capital e de todo o mundo foi o começo da vacinação contra a covid-19. A imunização tão aguardada pelos brasilienses alcançou mais de 4 milhões de pessoas em menos de um ano.

SEGURANÇA PÚBLICA

Menos crimes

O mês de julho de 2021 registrou o menor número de crimes contra a vida em 22 anos, conforme levantamento divulgado em agosto pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP). Na avaliação do governo, o conjunto de políticas adotadas pela pasta, dentro do programa DF Mais Seguro, fez com que o DF mantivesse a redução da criminalidade. Em julho, o número de vítimas dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) — que englobam homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte — foi o menor dos últimos 22 anos para o mês. De janeiro a julho de 2021, a redução desses crimes chegou a 15,9%, o que representa 39 mortes a menos no período. O número de vítimas de homicídio é o menor desde 2000, quando foram registrados 52 casos, 25 a mais do que em 2021, que teve 20 registros no sétimo mês do ano. No comparativo com o mesmo mês do ano passado, a redução foi de 25,9%. O DF registrou queda também nos Crimes Contra o Patrimônio (CCPs). O roubo em transporte coletivo obteve a maior redução, de 44,2%, caindo de 620 para 346 ocorrências.

Caçada a Lázaro

Sergio Lima/AFP



O assassinato do empresário Cláudio Vidal de Oliveira, 48 anos, e dos filhos, Gustavo Marques Vidal, 21, e Carlos Eduardo Marques Vidal, 15, e o sequestro da matriarca da família Cleonice Marques, 43, em junho abalaram todo o DF. Pai e filhos foram esfaqueados até a morte dentro de casa, em Ceilândia, enquanto Cleonice foi sequestrada e levada para uma região de mata. O trabalho da perícia identificou o assassino: Lázaro Barbosa Sousa, 33, criminoso natural da Bahia que acumulava passagens por homicídios, estupros, roubos e furtos. A caçada a Lázaro durou 20 dias. Após sequestrar Cleonice, ele a levou para uma região de córrego de Ceilândia, a estuprou, arrancou a orelha e a matou com um tiro na nuca. Por quase um mês, mais de 270 policiais do DF e de Goiás se mobilizaram para localizar o assassino, uma vez que Lázaro, ao fugir, foi deixando rastros pelo caminho: fez outra mulher e um caseiro de reféns em Ceilândia, baleou três pessoas em uma chácara de Cocalzinho de Goiás, fez uma família refém em Edilândia (GO), trocou tiros com um caseiro e invadiu outras fazendas. Em 27 de junho, policiais receberam a informação de que Lázaro teria sido visto em Águas Lindas de Goiás. Nesse dia, durante toda a madrugada, helicópteros rondaram a área, bem como viaturas com apoio de cães. Pela manhã, em 28 de junho, ao ser visto e ordenado a se entregar à polícia, Lázaro entrou em confronto e trocou tiros com os militares. Ele chegou a ser levado ao Hospital Municipal Bom Jesus, mas não resistiu e morreu.

Assassino do Corumbá

Um crime bárbaro chocou os moradores de Corumbá de Goiás: o caseiro Wanderson Mota Protácio, 21 anos, matou a namorada grávida de quatro meses, Riarane Aranha, 19 anos, e a enteada Geysa Aranha, 2 anos e 9 meses, a facadas na casa em que a família morava, em 28 de novembro. Para fugir do local, Wanderson atirou contra o fazendeiro que morava na propriedade vizinha, Roberto Clemente Matos, 73 anos, que morreu no local. O caseiro também tentou estuprar a esposa de Roberto, que foi baleada no ombro e precisou se fingir de morta para escapar com vida. O assassino levou a caminhonete de Roberto e abandonou o veículo após alguns quilômetros na GO-225. Horas depois do crime, Wanderson chegou a ir a uma igreja evangélica e conversou com o líder religioso do local. Depois disso, o criminoso pegou um táxi até a região de Abadiânia, onde ficou foragido até se entregar depois de cinco dias de buscas pela polícia civil e militar nas regiões de Abadiânia e Gameleira. Wanderson se entregou após invadir uma propriedade em Mocaminho, distrito de Gameleira, e ser convencido pela moradora a deixar de fugir da polícia. O criminoso, em depoimento, confessou ter matado a esposa e a enteada e relatou outros crimes, entre eles o assassinato de um homem quando tinha 13 anos de idade.

Assassinato no Sol Nascente

O desaparecimento de Shirlene Ferreira da Silva, 38 anos, grávida de 4 meses, e Tauane Rebeca da Silva, 14 anos, deixou aflita a família Ferreira. Mãe e filha saíram em 9 de dezembro para tomar banho em um córrego próximo à casa onde moravam, no Sol Nascente, por volta das 15h, e desde então não foram mais encontradas. Ao chegar em casa, o marido de Shirlene e pai de Tauane, desesperado com o desaparecimento das duas, ligou para os familiares e acionou o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). As buscas do CBMDF duraram até 16 de dezembro, quando a corporação descartou a possibilidade de afogamento em tromba d'água. A Polícia Civil começou a trabalhar com a hipótese de fuga das duas, embora a família não acreditasse nessa possibilidade. Shirlene e Tauane só foram encontradas em 20 de dezembro, 11 dias depois, a cerca de 500 metros do córrego, parcialmente enterradas e cobertas com folhas secas. A perícia apontou que as duas foram mortas a facadas.

Imagens cedidas à TV Brasília



TRÂNSITO E MOBILIDADE

Advogado atropela servidora

Em 25 de agosto, um atropelamento proposital chocou o DF. A servidora pública Tatiana Theleclides Fernandes Machado Matsunaga, 40 anos, foi atropelada pelo advogado Paulo Ricardo Moraes Milhomem, 37. Imagens de câmera de segurança da rua mostraram o momento em que o homem passa por cima da mulher após uma briga de trânsito.

Tatiana recebeu alta, em 6 de novembro, do hospital particular em que estava internada, no Lago Sul. Segundo o advogado da família, Frederico do Valle Abreu, ela segue desacordada e está sob cuidados de Home Care (cuidados em domicílio) para não correr o risco de infecções no hospital. Em 3 de dezembro, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve Paulo Ricardo preso pelo crime doloso — quando há intenção de cometer o delito — contra a servidora, após pedido de habeas corpus (HC) da defesa do acusado.

Redução de mortes

Entre janeiro e setembro de 2021, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) registrou 114 mortes em acidentes de trânsito no DF. No mesmo período de 2020, foram 168 vítimas fatais. Uma redução de 32% em relação ao ano anterior, com 54 óbitos a menos. Os dados são de estudo preliminar feito pelo órgão pela Gerência de Estatísticas (Gerest). De acordo com o levantamento, houve, ainda, queda de 44% nos óbitos de pessoas com mais de 17 anos no trânsito. Em setembro, foram registradas 12 vítimas fatais, menor número para o mês desde 2000. Em 2021, a colisão (três óbitos) foi a principal ocorrência, correspondendo a 60% das mortes.

Em 12 de maio, o governador Ibaneis Rocha (MDB) inaugurou o projeto do Complexo Viário Governador Roriz. A obra beneficia mais de 100 mil motoristas que utilizam a Saída Norte diariamente e reduz em até 55% o tempo gasto nas viagens. Além disso, as obras contribuíram para gerar 770 empregos. O investimento do governo foi de R\$220 milhões.

SAÚDE

Vacinação em massa

A vacinação contra a covid-19 começou em 19 de janeiro de 2021 no Distrito Federal. Primeiro com os profissionais de saúde, os idosos de até 60 anos e as pessoas com comorbidades. Em 7 de junho, o governo local ampliou a campanha para pessoas de 59 anos e, a partir de então, a vacinação seguiu em ordem decrescente de idade.

Em 28 de setembro, teve início a imunização de adolescentes de 12 anos ou mais. A capital federal fecha 2021 com mais de 4 milhões de pessoas vacinadas. Agora, o DF aguarda a definição do Ministério da Saúde sobre a vacinação de crianças de 5 a 11 anos.

500 mil casos de covid-19

Em 5 de outubro, o DF recebeu uma contabilização de dados represetados da pandemia de covid-19. Nesse dia, a Secretaria de Saúde registrou 3.016 novos casos diários da doença, mas lançou 2.632 que estavam represetados nos dados do e-SUS do Ministério da Saúde. Com a atualização, o DF chegou a 502.049 casos registrados desde o início da pandemia.

10 mil mortos na pandemia

Em 28 de agosto, a capital federal atingiu a triste marca de 10 mil mortos por covid-19. Na época, a taxa de transmissão estava em 1,04, ou seja, um grupo de 100 pessoas transmitiria a doença para mais 104. Quatro meses depois, em dezembro, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal fechou o ano com a confirmação de mais de 519 mil casos confirmados do novo coronavírus e mais de 10,1 mil óbitos, além da taxa de transmissão em 0,83.

Novas variantes

Em julho, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal confirmou, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), seis casos da variante delta da covid-19, identificada pela primeira vez na Índia. Em setembro, a cepa tornou-se predominante na capital federal, correspondendo à maioria dos casos identificados pela secretaria. Em 2 de dezembro, o Distrito Federal identificou dois casos da variante ômicron da covid-19. Eram dois homens que vieram em voo da África do Sul ao Brasil, em 27 de novembro. Eles foram considerados curados uma semana depois.

Em 17 de dezembro, mais dois casos foram identificados. Um casal de viajantes chegou a Brasília em voo direto de Cancún, México. Os dois, vacinados com a Pfizer, também apresentaram sintomas leves. Com a confirmação, o GDF passou a buscar os passageiros que estavam nesse voo para testagem contra a covid-19.

No dia 21, a Secretaria de Saúde confirmou mais infecções pela cepa. A pasta realizou investigação e monitoramento e contactou 58 pessoas. Dessas, 43 apresentaram resultado não detectável para covid-19; e 15 foram confirmadas com a doença. O Lacen-DF realizou o sequenciamento genômico dos 15 casos. Para 12 amostras foi identificada a variante ômicron e para três não foi possível realizar o sequenciamento. Dessa forma, o DF contabiliza 16 casos de ômicron. Até o momento, nenhum caso apresentou sinais de gravidade e todos permanecem em monitoramento.

ECONOMIA

Retomada econômica na produção

Durante o primeiro semestre de 2021, dados do Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF) sinalizaram a possível retomada econômica pós-pandemia de covid-19, com a estabilidade de alguns setores e crescimento de outros, como o da indústria — que cresceu 1,3% quando comparado com o mesmo período do ano passado. No segundo trimestre, o Idecon apontou que a economia da capital federal evoluiu 7,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, sendo o maior crescimento da série histórica do indicador, iniciada em 2012. Os resultados do 3º e 4º trimestres ainda não foram divulgados, mas os dados preliminares do comércio durante o fim do ano apontam para uma retomada estabelecida. Em termos percentuais, a projeção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF) é de um crescimento de 20,59% nas vendas durante o Natal e ano novo.

Pedro Ventura/Agência Brasília



CULTURA

Reabertura do MAB

Em 28 de maio, o Museu de Arte de Brasília (MAB) reabriu as portas depois de 14 anos fechado. A reinauguração premia um dos mais valiosos instrumentos culturais da capital, fundado em 1985, na orla do Lago Paranoá, em um prédio que abrigou diferentes funcionalidades ao longo do tempo, como a de uma casa de espetáculos. Devido ao reaproveitamento de um espaço cuja construção original não previa a instalação de um museu, o MAB teve o encerramento parcial ou inteiramente interrompido no decorrer dos anos. De 1998 a 2001, o local passou por uma renovação quase completa que, contudo, não foi suficiente para mantê-lo aberto, levando novamente à interrupção das atividades em 2007, devido à precariedade de suas instalações. O acervo do MAB, com cerca de 1,5 mil peças, foca na memória e na história da arte e do design do DF, abrangendo também os períodos moderno e contemporâneo do Brasil. O local funciona de quarta a segunda-feira, das 9h às 21h, exibindo itens de importantes nomes da produção nacional, como Tarsila do Amaral, Cildo Meireles e Sérgio Rodrigues.

Secom/UnB



EDUCAÇÃO

UnB em alta

Apesar de mais um ano atípico, a Universidade de Brasília (UnB) conseguiu subir 27 posições no ranking internacional University Ranking of Academic Performance (URAP). O sistema de avaliação internacional mede a qualidade acadêmica de mais de três mil universidades ao redor do mundo e classificou a UnB como a 604ª melhor instituição educacional do planeta. O resultado foi o segundo salto seguido conquistado pela universidade.

Confirmando o potencial produtivo da ciência brasileira, as pesquisas da UnB continuaram a mil em 2021, com destaque para os estudos com abordagens inovadoras contra a covid-19. Entre os trabalhos produzidos na universidade está a parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) para acessar mais facilmente as proteínas da covid-19 utilizadas nos testes que diagnosticam a doença. O exame desenvolvido busca identificar se uma pessoa está contaminada ou se possui anticorpos da doença. A técnica pode facilitar a produção de testes no Brasil, e a previsão é concluir os trabalhos preliminares nos primeiros meses de 2022.

Reconhecimento na rede pública

O imenso desafio ao qual os educadores da rede pública foram submetidos por conta da pandemia não impediu que o trabalho de prestígio fosse mantido. No DF, uma das professoras reconhecidas foi Mayara Almeida, da Escola Classe Monjolo, de Planaltina. Junto aos alunos do 5º ano, a docente venceu a 7ª Olimpíada de Língua Portuguesa, na categoria Poema 5º ano. Desde 2008, nenhum professor da rede pública era selecionado na categoria. A competição reconhece o trabalho de educadores e estudantes no ensino da leitura e da escrita no cenário nacional.

Em novembro deste ano, o DF teve mais de 2,7 mil alunos convocados para ingresso no segundo semestre letivo pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS). Entre os aprovados, boa parte estava em escolas da rede pública de ensino. Um exemplo é o Centro de Ensino Médio 01 do Gama, que obteve alta taxa de aprovação na última edição, a do intervalo de 2018 e 2020. O esforço dos professores e funcionários, tanto na questão do ensino quanto no suporte aos alunos durante dois anos de aulas on-line, foi recompensado: a escola levou 67 alunos para a Universidade de Brasília (UnB) só na primeira chamada da convocação.